

Economia.

9º dígito no celular a partir de 27 de outubro
Pág. 35

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadineiro

POLO AUTOMOTIVO

FÁBRICA EM COLATINA

VAI PRODUZIR PARA-BRISA

Implantação começa este ano; serão abertos 650 empregos

/// RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

O grupo Tecnovidro vai começar a produzir para-brisas de ônibus na unidade que será construída no Espírito Santo. O material ainda não é fabricado no Brasil, e a ideia é começar com a linha de reposição de para-brisas e, futuramente, fornecer o produto para unidades de todo o país. A unidade de beneficiamento de vidros em Colatina começa a ser implantada ainda neste ano e o início da operação está previsto para janeiro de 2015.

O anúncio do empreendimento de cerca de R\$ 20 milhões foi bem recebido pelo governo estadual, principalmente, porque é um negócio que vai agregar valor à economia local e também pela novidade que o projeto traz para o Espírito Santo. “É mais uma parceria na consolidação da linha de trabalho do governo da diversificação e interiorização do desenvolvimento do Estado”, destacou o secretário estadual de Desenvolvimento, Nery De Rossi.

A unidade de Colatina vai gerar 150 empregos diretos e outros 500 indiretos. Os novos postos de trabalho, explicou o presidente da empresa, Marco De Bastiani, serão preenchidos por pessoas residentes no município.

Um grupo de trabalhadores será treinado na fábrica do Rio Grande do Sul e ficará responsável pela capacitação dos demais

DIVULGAÇÃO



Sede do Grupo Tecnovidro, empreendimento localizado no Rio Grande do Sul

ROMERO MENDONÇA/SECOM



Acordo firmado

O governador Renato Casagrande e o presidente do Grupo Tecnovidro, Marco De Bastiani, assinaram o protocolo de intenção para a implantação de uma unidade da empresa em Colatina. Autoridades (à esquerda) e outros executivos do grupo (direita) acompanharam a solenidade

IMPULSO

“A atividade industrial é importante para sustentar o crescimento econômico”

RENATO CASAGRANDE

150

vagas
É o número de empregos diretos a serem gerados pela fábrica de Colatina

funcionários. O tempo médio do treinamento será de 90 dias.

MERCADOS

O principal foco será a produção de vidros para as indústrias automobilística – as fábricas da Marcopolo de São Mateus e do Rio de Janeiro serão atendidas pela planta de Colatina –, da linha branca, de móveis e da construção civil. Outro segmento forte de atuação será a montagem de cooktop com vidros decorados.

Na mesma área que será utilizada para a montagem dos fogões com vidros decorados, serão montadas as estruturas de alumínio para as portas de correr para móveis e roupeiros, um segmento da decoração que está crescendo bastante, explicou Bastiani. As portas terão um vidro fino, leve e decorado.

O governador Renato Casagrande destacou a importância do empreendimento para dar mais dinâmica e competitividade à economia local, além de agregar valor. “A atividade industrial é importante para sustentar o crescimento econômico do Estado”, enfatizou. Segundo ele, a economia local precisa de uma plataforma industrial para dar sustentação às demais atividades econômicas.

O prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, que participou da solenidade de assinatura do protocolo de intenção, na manhã de ontem, no Palácio Anchieta, disse que a implantação da unidade no município é resultado de um trabalho iniciado há algum tempo objetivando agregar valor à cadeia de produção de móveis (Itatiaia e Bertolini). “É resultado de um trabalho que vem sendo feito há uma década de atrair projetos com valor agregado”, destacou.

A fábrica da Tecnovidro vai ser instalada em uma área de 100 mil metros quadrados no Polo Industrial Maria Ortiz. A empresa, segundo Casagrande, é a primeira a utilizar os recursos do Fundepar, uma linha operada pelo Bandedes, para aquisição do terreno. Bastiani disse que há mais de um ano estava trabalhando para a abertura da filial no Espírito Santo, que segundo ele estará muito bem localizada.